



MAURO UTIDA

mutida@ij.com.br

Análise do veto

A Câmara de Jundiaí irá analisar na próxima sessão ordinária, nesta terça-feira (10), o veto do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) ao projeto de lei 12.253, dos vereadores Edicarlos Vieira (PSD) e Gustavo Martinelli (PSDB), que institui a campanha "O transporte é público, o corpo da mulher não!". O Executivo considerou a proposta ilegal e inconstitucional.

Ordem do dia

A 34ª sessão da Câmara de Jundiaí que acontece nesta terça-feira (10) vai discutir sete projetos de lei, além do veto do Executivo e mais três moções. Um dos projetos de maior destaque é o de número 12.270, que autoriza cobrança de despesas médicas e hospitalares das concessionárias de estradas e rodovias, em razão do atendimento nestas vias que acabam sobrecarregando o Hospital São Vicente de Paulo.

Jundiaí Literário

O prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) sancionou a lei 8.843, que institui o programa "Jundiaí Literário", de acesso gratuito à leitura. A proposta consiste na criação de pontos de acesso à leitura na forma de colocação de geladeiras adaptadas e abastecidas com livros de assuntos diversos, em locais estratégicos de grande fluxo de pessoas. A lei foi publicada na Imprensa Oficial.

Moção de repúdio

Será votada na próxima sessão da Câmara, na terça-feira (10), uma moção de repúdio às diretrizes do Governo Estadual de possível cancelamento, a partir de 2018, do turno noturno em diversas escolas estaduais de Jundiaí. A moção é de autoria do vereador Amaldo da Farmácia (PDT). Outras duas moções serão apreciadas no dia, uma de autoria do vereador Rogério (PHS) e outra de Márcio Pentencostes (PMDB).

Votação correta

O projeto de lei 12.328, que institui no município o programa "Farmácia Solidária", foi aprovado por 14 votos a favor, um contra - do vereador Amaldo da Farmácia (PDT) - e três vereadores que estavam ausentes: Wagner Ugabó (PPS), Edicarlos Vieira (PSD) e Valdeci Vilar (PTB). A proposta é de autoria do vereador Cícero da Saúde (PROS). Na edição da última quinta (5), foi publicada a informação de que tinham sido quatro votos contrários.